



PESQUISA

PERCEPTION OF NURSING STUDENTS FOR THEIR SKILLS RELATED TO EXERCISE OF NURSING DIAGNOSIS

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM QUANTO AS SUAS COMPETÊNCIAS LIGADAS AO EXERCÍCIO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

PERCEPCIÓN DE LOS ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA POR SUS HABILIDADES RELACIONADAS CON EL EJERCICIO DEL DIAGNÓSTICO DE ENFERMERÍA

Jamelson dos Santos Pereira ¹, Milena Silva Costa ², Aline Samara Dantas Soares Pinho ³, Aryanderson de Carvalho Eloi ⁴, Bruna Patrícia de Lima Araújo ⁵

ABSTRACT

Objective: To characterize the perception of nursing students as their skills related to diagnostic practice in nursing. **Methods:** A qualitative study carried out in the course of August 2010 to June 2011 with eleven nursing students belonging to a HEI located in Juazeiro-EC. Data were obtained by applying an interview after the signing by the participants of the term of agreement. **Results:** We found that students perceive the construction of their duties in relation to exercise nursing diagnosis as a product of theoretical and practical activities curriculum adopted by the IES study. **Conclusion:** The pedagogical procedures employed by the IHE promotes the development of skills of the students depicting the diagnostic practice of nursing. **Descriptors:** Nursing care, Nursing diagnosis, Competency-based education.

RESUMO

Objetivo: Caracterizar a percepção de estudantes de enfermagem quanto as suas competências ligadas a prática diagnóstica em enfermagem. **Métodos:** Estudo qualitativo efetivado no decorrer dos meses de agosto de 2010 a junho de 2011 com onze acadêmicos de enfermagem pertencentes a uma IES localizada na cidade de Juazeiro do Norte - CE. Os dados foram obtidos através da aplicação de uma entrevista, após a assinatura pelos participantes do termo de anuência. **Resultados:** Observou-se que os estudantes percebem a construção de suas competências relacionadas ao exercício diagnóstico de enfermagem como produto das atividades teóricas e práticas curriculares adotadas pela IES estudada. **Conclusão:** O fazer pedagógico empregado pela IES favorece o desenvolvimento das competências dos estudantes alusivas a prática diagnóstica de enfermagem. **Descritores:** Cuidados de enfermagem, Diagnóstico de enfermagem, Educação baseada em competências.

RESUMEN

Objetivo: Caracterizar la percepción de los estudiantes de enfermería en sus conocimientos relacionados con la práctica de diagnóstico de enfermería. **Métodos:** Un estudio cualitativo realizado en el curso de agosto 2010 - junio 2011, con once estudiantes de enfermería pertenecientes a instituciones de educación superior ubicada en Juazeiro-CE. Los datos se obtuvieron mediante la aplicación de una entrevista después de la firma por los participantes en el plazo de acuerdo. **Resultados:** Se encontró que los estudiantes perciben la construcción de sus funciones en relación con el ejercicio diagnóstico de enfermería como un producto del plan de estudios las actividades teóricas y prácticas adoptadas por el estudio IES. **Conclusión:** Los procedimientos pedagógicos empleados por el IHE promueve el desarrollo de habilidades de los estudiantes que representa a la práctica de diagnóstico de enfermería. **Descritores:** Atención de enfermería, Diagnóstico de enfermería, La educación basada en competencias.

¹ Enfermeiro pela Faculdade de Juazeiro do Norte. E-mail: jamelsonenf@gmail.com. ² Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. Professora do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: milenascosta2011@hotmail.com. ³ Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de São Paulo. Professora do departamento de enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: asdsp@ig.com.br. ⁴ Enfermeiro pela Faculdade de Juazeiro do Norte. E-mail: aryandersoncarvalho@hotmail.com. ⁵ Enfermeira pela Faculdade de Juazeiro do Norte. E-mail: nunapaty2@hotmail.com. Artigo extraído a partir de monografia intitulada "COMPETÊNCIA QUANTO AO DIAGNÓSTICO DE RESPOSTAS HUMANAS NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM" apresentada ao Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN no ano de 2011.

INTRODUÇÃO

Ao desenvolver o cuidado humano, o enfermeiro necessita reconhecer e compreender, com exatidão, os parâmetros clínicos do indivíduo assistido, de modo que a assistência direta prestada satisfaça as necessidades de saúde do cliente. A interpretação sobre os sinais e sintomas do ser cuidado permite ao enfermeiro estabelecer os diagnósticos de enfermagem (DE) pertinentes e, conseqüentemente, planejar a natureza das intervenções de enfermagem a serem executadas.¹

O DE consiste em um julgamento clínico sobre as respostas do indivíduo, família ou comunidade as enfermidades, suas terapias e aos processos vitais do ser humano. Ele representa o problema de saúde a ser solucionado e/ou minimizado pelo cuidado profissional de enfermagem desenvolvido, sendo a prática diagnóstica uma atividade privativa do enfermeiro.²

Para formular um DE preciso, o profissional necessita realizar um histórico de enfermagem capaz de lhe fornecer um conjunto de informações clínicas fidedignas relativas às condições de saúde do cliente assistido. Desse modo, se torna possível reconhecer e suprir as necessidades de cuidado e controlar as possíveis complicações a partir da assistência oferecida.³

O diagnóstico de respostas humanas é considerado um processo dinâmico e complexo que envolve a interpretação do comportamento humano relacionado ao processo saúde-doença dos indivíduos.⁴

Cabe salientar que o emprego do DE permite a padronização dos termos descritores da assistência de enfermagem e possibilita a adoção de uma comunicação científica uniforme entre os profissionais do cuidado. Enquanto produto do raciocínio intelectual do enfermeiro, o DE torna o exercício do cuidar uma prática racional,

dinâmica, autônoma e reflexiva, voltada ao alcance de metas assistenciais.⁵

A formação acadêmica e o contínuo processo de educação permanente em enfermagem devem fornecer ao enfermeiro o conjunto de saberes teóricos - práticos indispensáveis ao desenvolvimento de uma atividade diagnóstica adequada nos diversos ambientes da prática do cuidado.

Assim, se torna primordial que as instituições formadoras possuam uma proposta político-pedagógica que preveja o desenvolvimento das competências profissionais ligadas ao exercício diagnóstico de enfermagem. Contudo, se observa que a formação superior de enfermagem, por vezes, prima por uma educação biomédica voltada, essencialmente, ao mero aprendizado dos estudantes quanto à realização de procedimentos técnicos.⁶

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação, os currículos de graduação em enfermagem devem ser construídos baseados no desenvolvimento de competências que coadunem com os princípios do Sistema Único de Saúde brasileiro e a realidade epidemiológica regional. Uma formação acadêmica dessa natureza favorece o egresso de profissionais capazes de oferta uma assistência que eleve os níveis de bem - estar e qualidade de vida da população.⁷

Corriqueiramente, o DE é concebido pelos estudantes como uma atividade, exclusivamente, de cunho acadêmico que não apresenta uma aplicabilidade possível de ser exercida no ambiente assistencial do cuidar. Assim, o desafio consiste em formar enfermeiros competentes que possuam as capacidades técnicas necessárias a uma atuação profissional profundamente comprometida com a prática diagnóstica em enfermagem.⁸

Ultrapassando a formação de competências, a educação superior de enfermagem deve promover um fazer pedagógico que ilustre aos estudantes às reais necessidades de implantação do DE ao cotidiano da prática do cuidar. Estreitar os laços entre ensino - serviço permite que o exercício diagnóstico de enfermagem passe a compor as normas e rotinas do enfermeiro e lhe possibilite produzir uma assistência integral e sofisticada.⁹

Frente a estas proposições, se questiona: Como acadêmicos de enfermagem caracterizam suas competências ligadas à prática diagnóstica de enfermagem? Como se trata o desenvolvimento dessas capacidades na graduação dos estudantes?

Objetivou-se caracterizar a percepção de estudantes de enfermagem quanto as suas competências relacionadas ao exercício diagnóstico de enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo de abordagem exploratória-descritiva. As investigações científicas de cunho qualitativo não se detêm a quantificação e distribuição dos fenômenos, mas, em compreenderem e explicarem as dinâmicas das relações sociais que, por sua vez, são geradas a partir das ações, crenças, valores, convicções, atitudes e hábitos humanos.¹⁰

A pesquisa foi efetivada em uma instituição de ensino superior (IES) localizada na cidade de Juazeiro do Norte que compõe a região metropolitana do Cariri, centro-sul do estado do Ceará, Brasil. Tendo uma duração total de 11 meses, com início em agosto de 2010 e término em junho de 2011.

A IES apresenta cinco cursos de graduação e quatro especializações lato sensu, cuja missão corresponde à produção e disseminação do

conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, priorizando uma formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para ingressarem no mercado de trabalho, tendo em vista a melhoria das condições de vida da população caririense.

Os sujeitos do estudo corresponderam a onze estudantes concludentes do curso de graduação em enfermagem ofertado pela IES. Foi adotado como critérios de inclusão o cumprimento pleno da disciplina de Teorias e Métodos do Cuidar pelos acadêmicos e o livre desejo dos mesmos em participar da pesquisa.

Os dados foram obtidos através da aplicação de uma entrevista que seguiu um roteiro semi-estruturado. Desse modo, se finalizou a fase de campo do estudo com a observação da saturação teórica entre as falas colhidas.

Os discursos obtidos foram copilados, processados, compreendidos e analisados conforme a literatura científica alusiva a temática. Nessa perspectiva, o material coletado foi exposto e discutido por meio da técnica de análise de conteúdo.

No que tange os aspectos éticos e legais, o estudo foi aprovado com o parecer número 42.104/2011/04 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará - UFC. O requisito obrigatório a participação dos sujeitos foi a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Após a finalização da etapa de campo da pesquisa, os dados obtidos foram reunidos, codificados e interpretados, tendo em vista a geração de uma compreensão clara e concisa do material colhido.

A partir deste tratamento, foi possível reconhecer as similaridades e diferenciação entre cada discurso captado que possibilitaram a construção das seguintes categorias temáticas: Saberes quanto ao diagnóstico de enfermagem; Percepção quanto às habilidades ligadas a prática diagnóstica de enfermagem; Percepção quanto às atitudes relacionadas ao exercício diagnóstico de enfermagem.

Observou-se que a maior parte dos estudantes (74%) pertence ao sexo feminino, fato ratificado historicamente, a enfermagem desde seus primórdios é exercida, majoritariamente, por mulheres. A maior parcela dos participantes (80%) narraram que dedicam uma a duas horas diárias ao estudo sobre os diagnósticos de enfermagem.

Desenvolver um contínuo programa de estudo sobre o DE possibilita aos estudantes o aprofundamento dos saberes adquiridos durante a formação acadêmica que lhes permitirá adotar, adequadamente, a prática diagnóstica durante a atuação profissional que exercerem futuramente.

Saberes quanto ao diagnóstico de enfermagem

DE como o julgamento sobre as respostas humanas

Os sujeitos conceituaram o DE como o julgamento clínico feito pelo enfermeiro sobre as respostas humanas do indivíduo, família ou comunidade quanto aos problemas reais e potenciais de saúde. Ainda segundo os relatos, este julgamento permite ao profissional identificar e satisfazer as necessidades de cuidado do cliente assistido.

O diagnóstico de enfermagem é o julgamento clínico que o enfermeiro faz, relacionado às respostas humanas aos problemas reais ou potenciais. (C1)

Os diagnósticos de enfermagem são o julgamento que o enfermeiro faz a respeito das respostas humanas que o paciente mostra diante de um agravo, esses diagnósticos eles podem ser de risco, reais ou potenciais, dependendo do agravo do paciente. (C8)

Eu acho que os diagnósticos de enfermagem são o julgamento feito pelo o enfermeiro sobre as respostas humanas, com base nas necessidades de cuidado do paciente, da família ou coletividade. (C11)

O enfermeiro usa os diagnósticos de enfermagem para identificar as respostas humanas do paciente, suas necessidades básicas (...) biológicas que é respirar(...)se alimentar, as necessidades psicológicas que o paciente tem, então, a partir destas alterações a gente elabora os diagnósticos(...). (C5)

DE como uma tecnologia que identifica respostas humanas

Os estudantes percebem o DE como um recurso tecnológico que possibilita ao enfermeiro desenvolver uma assistência que englobe a identificação das respostas humanas comprometidas do paciente e a elaboração de um conjunto de intervenções destinadas ao melhoramento destas respostas.

O diagnóstico de enfermagem é uma tecnologia que o enfermeiro utiliza para identificar respostas humanas do paciente que está comprometida e traçar algumas intervenções para melhorar essas respostas. (C2)

O diagnóstico de enfermagem foi uma tecnologia introduzida para melhor atender o cliente, diagnosticando suas respostas e traçando intervenções, ou seja, descobrindo o que ele necessita e assim fazendo promoção de saúde com ele. (C3)

DE como uma das etapas do processo de enfermagem

Segundo os discursos, o DE corresponde a uma das etapas do processo de enfermagem, em que o profissional através da realização de anamnese e exame físico reúne e interpreta as informações clínicas obtidas no intuito de identificar as respostas humanas do cliente assistido.

Os diagnósticos de enfermagem são uma das etapas do processo de enfermagem, que através da anamnese e o exame físico eu vou traçar esses diagnósticos, de acordo com a fisiopatologia do cliente e identificar as respostas humanas que podem estar alteradas ou não. (C6)

O diagnóstico de enfermagem é uma das etapas do processo de enfermagem. É a reunião dos dados de um paciente para você chegar a um padrão, para você focalizar a uma ação e uma intervenção. (C9)

Percepção quanto às habilidades ligadas a prática diagnóstica de enfermagem

O fazer pedagógico desenvolvido na IES como fonte das habilidades

Os estudantes afirmaram que possuem habilidades relacionadas à prática diagnóstica de enfermagem, obtidas a partir do cumprimento de disciplinas curriculares ofertadas pela IES que adotam uma atividade didática centralizada na temática do DE.

Acredito que eu tenho habilidades, eu posso afirmar isso baseado no conhecimento que eu adquiri, durante as disciplinas da Faculdade. Com certeza eu posso enriquecer a minha habilidade com um aprofundamento teórico sobre o tema. (C1)

Eu acho que tenho habilidades, porque a gente pagou essa cadeira que ensinava sobre o processo de enfermagem, a gente aprendeu a dar diagnóstico de enfermagem, eu tenho o conhecimento de vários e meus conhecimentos aumentaram com os estágios, então, eu acredito que tenho esse conhecimento. (C2)

Tenho habilidades sim, porque esse tema é muito abordado em sala de aula, tanto na parte prática como na parte teórica, dando assim habilidade ao aluno em dar o diagnóstico de enfermagem. (C3)

Necessidade de aprimoramento das habilidades

Os sujeitos ilustraram que, uma vez adquiridas, as habilidades ligadas ao exercício diagnóstico de enfermagem necessitam ser, continuamente, aprimoradas através do enriquecimento teórico sobre o tema e a prática diagnóstica dos estudantes.

Lógico que tenho habilidades, mais sinto que elas precisam ser melhoradas com a prática dos estágios e muito estudo. (C8)

Para que possa melhorar nossas habilidades é necessário que tenha uma contrapartida nossa, enquanto acadêmicos para estudar e praticar mais os diagnósticos. (C8)

Acredito que tenho habilidade pra que seja realizado o diagnóstico de enfermagem, porém, precisa ser bem mais desenvolvida, como: estudando mais e praticando mais. (C9)

Percepção quanto às atitudes relacionadas ao exercício diagnóstico de enfermagem

Atitude como competência desenvolvida nas atividades práticas curriculares

As falas retratam que a atitude de empregar os diagnósticos de enfermagem se configura como um posicionamento exigido e avaliado pelo IES, à medida que os estudantes desenvolvem as suas atividades práticas curriculares. Ao passo que, o DE permite aos acadêmicos prestar uma assistência sofisticada, dinâmica e humanizada.

Eu tenho atitude de usar os diagnósticos de enfermagem, Porque além de ser uma exigência dos preceptores ela é uma das ferramentas necessária na nossa profissão e agente praticou nos estágios tudo que o enfermeiro precisa saber inclusive os diagnósticos de enfermagem. (C2)

Atitude {...} tenho sim de usar os diagnósticos de enfermagem, porque faz parte de nossa assistência ao paciente aplicar esses diagnósticos e o mesmo é pré-requisito nas avaliações tanto nas aulas práticas, quanto teóricas. (C11)

Eu sempre tenho a atitude de usar os diagnósticos de enfermagem quando tô nos estágios, porque é uma exigência dos preceptores e é importante para melhorar a assistência que agente presta. (C3)

Eu tento sempre ter a atitude de usar os diagnósticos de enfermagem durante os estágios, porque os preceptores pedem isso e eles nos ajudam a prestar uma assistência humanizada. (C4)

Sim, eu tenho atitude porque tanto pelas exigências fornecidas pela faculdade como pela necessidade que a gente encontra nos campos de estágios de traçar um diagnóstico de enfermagem. (C5)

Acho que eu tenho atitude, algumas vezes foram implementados sim os diagnósticos, por exemplo a faculdade ela exige casos clínicos, estudos e aí acaba incentivando a gente através desse caso clínico a está implementando os diagnósticos de enfermagem nos estágios. (C6)

Alta demanda como barreira a atitude de empregar o DE

Os acadêmicos apontaram que, por vezes, a alta demanda de usuários nos serviços de saúde compromete as suas atitudes em empregar o DE durante o desdobramento das atividades práticas curriculares.

Tenho sim atitude de usar os diagnósticos de enfermagem, mas acho difícil usar-los sempre porque são muitos pacientes para atender durante os estágios. (C7)

Sim, tenho atitude de usar os diagnósticos de enfermagem nos estágios, mas fica difícil às vezes de usar eles porque a demanda de pacientes é muito alta nos estágios. (C8)

Cada profissão pertencente à área da saúde possui como papel o desenvolvimento de uma assistência centralizada na identificação e resolução de problemas de saúde, conforme os

limites legais de cada entidade profissional. Nesse contexto, a enfermagem é incumbida de produzir julgamentos clínicos sobre as respostas do ser humano e suas coletividades frente a problemas reais e/ou potenciais de saúde.¹¹

Todavia, se observa que o DE não compõe, efetivamente, as normas e rotinas das instituições de saúde brasileiras que contam com a atuação profissional de enfermagem. Abstrair o exercício diagnóstico do enfermeiro compromete a assistência prestada e favorece a produção de um cuidar intuitivo, difuso e impreciso, limitado ao cumprimento de prescrições médicas de ordem terapêutica.¹²

Torna-se inadmissível ao enfermeiro produzir uma assistência empírica e dependente, diretamente, da atuação de outros segmentos profissionais, considerando que a enfermagem contemporânea se caracteriza como uma profissão autônoma que possui uma atividade diagnóstica específica.¹³

Introduzir o DE aos diversos campos de atuação do enfermeiro requer profundas transformações nos paradigmas assistenciais da enfermagem brasileira e uma reformulação nos atuais moldes da educação superior de enfermagem. Estas modificações perpassam pelo desafio de promover uma formação acadêmica voltada ao desenvolvimento de competências relacionadas ao exercício diagnóstico de enfermagem.¹

Desenvolver competências dessa natureza possibilita aos estudantes analisar e interpretar o comportamento humano ligado ao processo saúde-doença e produzir um julgamento clínico a partir deste processo. Haja vista que essa prática fornece a enfermagem status de ciência que apresenta uma atividade clínica exclusiva.¹⁴

Fica evidente que a análise do comportamento do homem inserido no seu próprio processo saúde-doença corresponde ao elemento central da prática diagnóstica do enfermeiro.

Assim, os currículos de graduação em enfermagem necessitam prevê disciplinas voltadas à construção das capacidades dos estudantes que lhes permita compreender, adequadamente, o comportamento do ser assistido e emitir um julgamento clínico que ampare os demais passos da assistência prestada.¹⁵

Entretanto, se observa que a histórica influência da educação biomédica sobre a estrutura curricular das IES tornou o ensino de enfermagem, por vezes, centrado no desenvolvimento de habilidades voltadas a realização de procedimentos técnicos. Embasar a formação dos estudantes apenas por uma mera perspectiva tecnicista favorece que os egressos apresentem um perfil profissional incapaz de atender as atuais necessidades de cuidado da sociedade.¹⁶

Por outro lado, ofertar o ensino do DE apenas por meio de disciplinas curriculares optativas ou excluí-lo, em totalidade, da formação superior dos enfermeiros permitem que os estudantes percebam a prática diagnóstica como uma atividade limitada ao meio acadêmico e desnecessária a atuação profissional de enfermagem. Uma formação nessa natureza inviabiliza o desenvolvimento das competências relacionadas a um adequado emprego do DE.¹⁷

As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem se configuram como um guia para tornar o DE um componente intrínseco da educação superior dos enfermeiros. Elas preceituam que a formação acadêmica dos estudantes deve primar, essencialmente, pelo desenvolvimento de competências necessárias a uma atuação profissional inovadora e transformadora da realidade, inserida e valorizada no mundo do trabalho.⁷

Nessa perspectiva, as IES devem promover um fazer pedagógico capaz de articular a assimilação de saberes teóricos com uma atividade

prática curricular contínua, tendo em vista que a partir desse processo ocorra o desenvolvimento, em grau de igualdade, dos conhecimentos, habilidades e atitudes dos estudantes sobre o DE.¹⁸

Aplicar um processo de ensino - aprendizagem dessa natureza possibilita aos estudantes a construção de um raciocínio diagnóstico apurado e torna a educação superior de enfermagem condizente com as atuais demandas e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade.¹⁸

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os sujeitos conceituaram o DE como um julgamento clínico que o enfermeiro, ao desenvolver a assistência de enfermagem, emite a partir da análise das respostas humanas do indivíduo, família e comunidade face aos problemas reais e potenciais de saúde. O DE sendo parte inerente do Processo de Enfermagem permite a efetivação de um cuidado capaz de identificar e satisfazer, adequadamente, as reais necessidades de saúde do ser assistido.

A IES que os estudantes pertencem apresenta um fazer pedagógico favorável ao desenvolvimento de suas habilidades ligadas a prática diagnóstica de enfermagem em virtude da aplicação de atividades curriculares teóricas e práticas sobre a temática. Uma formação acadêmica dessa natureza não se limita apenas a construção de capacidades profissionais, mas favorece que os estudantes, enquanto egressos, efetivem uma assistência de enfermagem que englobe o emprego do DE.

Foi demonstrado que as atitudes dos participantes relacionadas ao exercício diagnóstico do enfermeiro se configuram como um tópico, constantemente, avaliado pela IES, à medida que os estudantes desenvolvem as suas atividades práticas curriculares. Tornar a prática

Pereira JS, Costa MS, Pinho ASDS *et al.*

em serviços de saúde um ambiente de ensino voltado à aplicação do DE permite aos estudantes identificarem as suas deficiências de aprendizagem sobre esta atividade.

Com efeito, o estudo possibilitou analisar o processo de construção das competências profissionais dos estudantes relacionadas à atividade diagnóstica de enfermagem, desenvolvidas através do ensino de enfermagem ofertado pela IES estudada.

REFERÊNCIAS

1. Albuquerque JG, Lira ALBC, Lopes MVO. Fatores preditivos de diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos ao transplante renal. *Rev. bras. enferm.* [online]. 2010; [citado 18 mai 2011]; 63(1):98-103. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000100016>.
 2. Moyet-Carpenito JL. *Diagnóstico de Enfermagem: aplicação à prática clínica*. 10 ed. São Paulo: Artmed; 2005.
 3. Almeida MA, Pergher AK, Canto DF. Validation of mapping of care actions prescribed for orthopedic patients onto the nursing interventions classification. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [online] 2010; [citado 10 mai 2011]; 18(1):116-123. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010411692010000100018&script=sci_arttext.
 4. Lunney M. *Pensamento crítico e diagnósticos de enfermagem: estudos de caso e análises*. Porto Alegre: Artmed; 2004.
 5. Tannure MC. *SAE, Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.
 6. Saupé R, Wendhausen ALP, Benito GAV, Cutolo LRA. Avaliação das competências dos recursos humanos para a consolidação do Sistema Único de Saúde no Brasil. *Texto contexto - enferm.* [online]. 2007; [citado 15 mai 2011]; 16(4):654-661. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072007000400009>.
 7. BRASIL, Conselho Nacional de Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem*. Brasília, Seção 1; 2001.
 8. Cruz DALM. A inserção do diagnóstico de enfermagem no processo assistencial. In: Cianciarullo TI, et al. *Sistema de assistência de enfermagem: evolução e tendências*. São Paulo: Ícone; 2001. p. 63- 84.
 9. Kobayashi RM, Leite MMJ. Desenvolvendo competências profissionais dos enfermeiros em serviço. *Rev Bras Enferm.* [online] 2010; [citado 15 mai 2011]; 63(2):243-249. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000200012.
 10. Minayo MCS. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 8ª Ed. São Paulo: Hucitec/ Rio de Janeiro: Abrasco; 2004.
 11. Juchem BC, Almeida MA, Lucena AF. Novos diagnósticos de enfermagem em imagenologia: submissão à NANDA International. *Rev. bras. enferm.* [online]. 2010; [citado 17 mai 2011]; 63(3):480-486. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000300022>.
 12. Inacio CCN, et al. Diagnósticos de enfermagem em unidades de alojamento conjunto. *Rev. bras. enferm.* [online]. 2010; [citado 17 mai 2011]; 63(6):894-899. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000600004>.
 13. Del'angelo N, et al. Diagnósticos de enfermagem de prematuros sob cuidados intermediários. *Rev. bras. enferm.* [online]. 2010; [citado 18 mai 2011]; 63(5):755-761. Disponível em:
- R. pesq.: cuid. fundam. online 2012. out./dez. 4(4):2841-49

Pereira JS, Costa MS, Pinho ASDS *et al.*

<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000500010>.

14. Kobayashi RM, Leite MMJ. Desenvolvendo competências profissionais dos enfermeiros em serviço. *Rev. bras. enferm.* [online]. 2010; [citado 19 mai 2011]; 63(2):243-249. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000200012>.
15. Silva MR, et al. Diagnósticos de enfermagem em portadores da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. *Rev. bras. enferm.* [online]. 2009; [citado 19 mai 2011]; 62(1):92-99. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000100014>.
16. Chaves ECL, et al. Efficacy of different instruments for the identification of the nursing diagnosis spiritual distress. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [online]. 2011; [citado 22 mai 2011];19(4):902-910. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692011000400008>.
17. Lira ALBC, Lopes MVO. Nursing diagnosis: educational strategy based on problem-based learning. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [online]. 2011; [citado 22 mai 2011];19(4):936-943. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692011000400012>.
18. Ruthes RM, Feldman LB, Cunha ICK. O. Foco no cliente: ferramenta essencial na gestão por competência em enfermagem. *RevBrasEnferm*[online]. 2010; [citado 22 mai 2011];63(2):317-321. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000200023&lng=en&nrm=iso&tlng=pt.

Recebido em: 20/04/2012

Aprovado em: 02/08/2012